

1.1 CAMPUS DE ALEGRE

1.1.1 Descrição do Campus

Possui o nome de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Campus de Alegre – Ifes Campus de Alegre, localizado à Rodovia ES 482, Cachoeiro X Alegre – KM 40, Distrito de Rive, Alegre Espírito Santo. CEP: 29500-000, Caixa Postal: 47.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI) de acordo com Portaria nº 273 de 7 de junho de 2016, esta descrita na tabela 1.

Tabela 1: Estrutura da CSAI

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
Segmento Docente	Élcio do Nascimento Chagas Luiz Flávio Vianna Silveira	José Augusto de Almeida Sant'ana Thais Vianna Silva
Segmento Técnico-Administrativo	José Marcos Nunes Benevenuto (Coordenador) Joelma de Fátima Merson Azevedo	Tatiane Moulin Wilmar Curti do Nascimento
Segmento Discente	Talles de Oliveira Santos Mauro Rodrigo Muller	Isabel Inácio de Moraes Antônio Artur Moreira Gomes
Período de mandato da CSA: De julho de 2016 a julho de 2018.		

Durante o período que transcorreu a autoavaliação existiam no Campus os Cursos descritos na tabela 2.

Tabela 2: Cursos em funcionamento no Campus de Alegre no ano de 2016.

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	<ul style="list-style-type: none">• Agroindústria• Agropecuária• Informática
Cursos Técnicos (Concomitantes/Subsequentes)	<ul style="list-style-type: none">• Técnico em Treinamento e Instrução de Cães-Guia (Pronatec)• Técnico em Química (Pronatec)
Cursos de Graduação	<ul style="list-style-type: none">• Bacharelado Em Ciências Biológicas• Bacharelado em Engenharia de Aquicultura• Licenciatura em Ciências Biológicas• Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas• Tecnologia em Aquicultura• Tecnologia em Cafeicultura
Pós-Graduação	<ul style="list-style-type: none">• Pós-Graduação Stricto Sensu em Agroecologia

A estrutura organizacional do Campus se dá conforme a tabela 3 abaixo:

Tabela 3: Organização hierarquizada do Campus de Alegre

Diretoria do Campus	
Diretoria Geral	Maria Valdete Santos Tannure
Gabinete da Diretoria Geral	Séphora Neves da Silva
Centro de Formação de Treinadores e Instrutores de Cães-Guia	Carlos Humberto Sanson Moulin
Coordenadoria de Tecnologia da Informação	Antonio Luiz da Silva Loca
Coordenadoria de Comunicação Social e Eventos	Gisele Aparecida Mezabarba
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas	Angela Maria do A. A. Carvalho
Diretoria de Administração	
Diretoria de Administração e Planejamento	Romulo Matos de Moraes
Coordenadoria Geral de Administração, Orçamento e Finanças	José de Mello Sobreira Filho
Coordenadoria de Protocolo e Arquivo	Valdenise Simone M. M. Breda
Coordenadoria de Execução Orçamentária e Financeira	Sandro José Abreu Rodrigues
Coordenadoria de Gestão de Contratos	Giovani Costa de Oliveira
Coordenadoria de Licitações e Compras	Cristiano Dutra
Coordenadoria de Patrimônio	José Roberto Poltronieri Prata
Coordenadoria de Almoxarifado	Luiz Severino Neto
Coordenadoria de Serviços Auxiliares e Transportes	Wilton Mesquita dos Santos
Unidade Hídrica	Paulo Célio Moreira
Setor de Eletricidade	José Carlos V. da Paschoa
Coordenadoria-Geral de Gestão do Campo	
Coordenadoria de Agricultura	Gilmar Rogério Ferraz
Setor de Viveiros	Raul Mesquita dos Santos
Coordenadoria de Zootecnia	Raphael Pires Bolzan
Setor de Animais de Médio Porte	Jerônimo Moulin Junior
Setor de Animais de Grande Porte	Fabricio Albani Oliveira
Setor de Aquicultura	Pedro Pierro Mendonça
Setor de Mecanização Rural	Mauricio Paiva
Setor de Carnes	Suely Paula da Silva Moreira
Setor de Laticínios	Alessandra de Fátima Ulisses
Seção Cooperativa	César Otaviano Penna Junior
Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	
Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	Wallace Luís de Lima
Coordenadoria de Pós-Graduação	Luciano Menini
Coordenadoria de Relações Institucionais e Comunitária	Claudio da Silva Paschoa
Diretoria de Ensino	
Diretoria de Ensino	Carla Ribeiro Macedo
Coordenadoria Geral de Ensino	Rosana Carvalho Dias Valtão
Coordenadoria de Gestão Pedagógica	Simone de Melo Sessa
Coordenadoria de Registro Acadêmico dos Cursos Superiores	Juldair Delpupo
Coordenadoria de Registro Acadêmico de Cursos Técnicos	Jeane de Almeida Alves
Coordenadoria do Curso Técnico em Agroindústria	Thais Vianna Silva
Coordenadoria do Curso Técnico em Agropecuária	Renata Cogo Clipes
Coordenadoria do Curso Técnico em Informática	Susana Brunoro Costa de Oliveira

Coordenadoria do Curso Superior de Tecnologia em Aquicultura	Atanásio Alves do Amaral
Coordenadoria do Curso Superior de Engenharia de Aquicultura	Bruno de Lima Preto
Coordenadoria do Curso Superior de Tecnologia em Cafeicultura	José Francisco Lopes
Coordenadoria do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Pedro David Netto Silveira
Coordenadoria do Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas	Monique Moreira Moulin
Coordenadoria do Curso Superior de Bacharel em Ciências Biológicas	Karla Maria Pedra de Abreu
Coordenadoria-Geral de Assistência à Comunidade	Adriano Posse Senhorelo
Coordenadoria de Apoio ao Ensino	Altair Gandine Venancio
Coordenadoria de Internato	Robson Venâncio da Paschoa
Coordenadoria de Biblioteca	Aline Kuplich
Coordenadoria de Alimentação e Nutrição	Josiane dos Santos Bianchi Olmo

Levando em consideração os resultados da Autoavaliação 2016, a tabela 4 evidencia o percentual de participantes em relação ao quantitativo de servidores e alunos existentes no Campus, com base nos Sistema Acadêmico e informações prestadas pelo setor de Recursos Humanos, tem-se a seguinte tabela:

Tabela 4: Porcentagem de participantes em relação ao quantitativo de servidores e alunos no Campus de Alegre no período da autoavaliação, 2016.

Segmento	Nº de participantes/Nº Existente	Porcentagem (%)
Discentes	561/1040	53,94
Servidores (TAE e Docentes)	84/180	46,67
Cursos Técnicos	444/605	73,39
Graduação	116/435	26,67
Pós-Graduação	1/12	8,33
TAE	46/107	42,99
Docentes	38/73	52,05

1.1.2 Análise dos Eixos

De acordo com a análise feita com base nos resultados disponibilizados pela DTI à CSA Campus de Alegre e tomando por base a Norma Técnica INEP nº 065/2014 as seguintes questões foram apontadas pelos discentes e servidores como fragilidades e deverão ser respondidas com ações do RAPA. Foram considerados indicadores frágeis os que apresentaram a soma dos percentuais de INSUFICIENTE e NÃO SEI igual ou superior a 40%, ou algum destes indicadores que, por si só, apresentaram percentual igual ou

superior a 30% e foram considerados potencialidades os indicadores que apresentaram a soma dos percentuais de BOM e EXCELENTE igual ou superior a 60%..

1.1.2.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

De acordo com os discentes, não foram identificadas fragilidades neste eixo, mas os servidores apontaram como frágil o indicador 3 -A utilização dos resultados da autoavaliação para o planejamento das ações da avaliação institucional.

Não houve identificação de potencialidades pelos dois seguimentos.

1.1.2.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

O indicador 4, no entendimento dos servidores, apresenta fragilidade, indicando a necessidade de aprimorar as ações da gestão do campus, de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), referentes a Extensão e Desenvolvimento Econômico e Social. Ambos os seguimentos identificaram o indicador 6 como frágil, indicando que as ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), referentes a Programas de Internacionalização e Intercâmbio necessitam melhor alinhamento das ações da gestão com o PDI.

Não houve identificação de potencialidades pelos dois seguimentos.

1.1.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Neste eixo os discentes identificaram como fragilidade os indicadores: 6 – Como você avalia o incentivo e participação na difusão das produções acadêmicas, científicas e tecnológicas (PRODIF) e o indicador 12 - Políticas e ações de acompanhamento de egressos. Já os servidores identificaram como frágeis os indicadores: 2 - Como você avalia a atualização curricular; 8 - Como você avalia a comunicação da instituição com a comunidade interna; 12 - Políticas e ações de acompanhamento de egressos e 13 - Políticas e ações da inovação tecnológica e propriedade intelectual.

Não houve identificação de potencialidades pelos dois seguimentos.

1.1.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

O indicador 11 foi identificado como frágil pelos discentes - Como você avalia a política de sustentabilidade financeira, e não houve fragilidade identificada pelos servidores.

Não houve identificação de potencialidades pelos dois seguimentos.

1.1.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Quanto a infraestrutura das dependências do Campus os dois segmentos identificaram

como fragilidade o indicador 14 - Como você avalia a infraestrutura da Comissão Setorial de Avaliação - CSA/CPA, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. Já indicador 11 - Como você avalia os laboratórios de física, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação, foi identificado como fragilidade somente pelos servidores.

Quanto às potencialidades os servidores apontaram os indicadores: 1 - Como você avalia as salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação; 2 - Como você avalia as salas de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação; 4 - Como você avalia os auditórios, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação; 5 - Como você avalia as instalações administrativas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação. O Identificador 4 foi o único apontado pelos alunos como potencialidade.

1.1.3 Análise das Observações

1.1.3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Observações feitas pelos discentes:

Neste eixo 14 alunos opinaram informando que os resultados da autoavaliação não são utilizados no planejamento das ações, 01 aluno descreveu que a autoavaliação não é vista como instrumento para melhoria, mas como meio para críticas, 01 aluno disse que é preciso divulgar as ações implementadas para melhoria a partir dos resultados da avaliação, 02 alunos acham que a avaliação é malfeita, 16 que existe pouca divulgação dos resultados, 14 alunos definem a autoavaliação como muito boa, 02 alunos sugeriram que seja feita duas vezes no ano, 01 aluno observou que não há garantia de privacidade e que deveria ser obrigatória, 02 alunos informaram que o método avaliativo deveria ser mais rápido e prático e 01 aluno disse não ter conhecimento sobre o assunto.

Observações feitas pelos servidores:

Quanto ao planejamento e Avaliação institucional 02 servidores opinaram que mais

servidores deveriam estar envolvidos na autoavaliação, 01 servidor entende que toda comunidade acadêmica deveria ter representação no planejamento estratégico da instituição, 08 servidores sugeriram que deveriam ser realizadas reuniões setoriais para esclarecimento sobre a importância da autoavaliação para a instituição, 10 servidores acham que deve haver uma maior divulgação dos resultados e que seja de forma dinâmica, 01 servidor considera que a avaliação é falha no campus por atingir poucos servidores do campo, 01 servidor opinou dizendo que é preciso ocorrer maior participação e apoio dos gestores, 07 servidores indicaram que a gestão deve dar uma resposta às fragilidades encontradas com divulgação do que está sendo feito ou planejando para saná-las, 02 servidores opinaram dizendo que a avaliação deveria ser utilizada como instrumento norteador das ações de planejamento, 04 servidores acham que a avaliação deveria ser obrigatória, 02 servidores colaboraram opinando que não deveria ser obrigatória a utilização do número de matrícula, 01 servidor disse que para a avaliação ter mais credibilidade é preciso divulgar e utilizar os resultados para as ações corretivas e 01 servidor disse que é preciso entender melhor os indicadores estatísticos da avaliação.

Sugestão de um servidor:

Mais divulgação por meio do órgão, sobre a importância da autoavaliação, mais endomarkting e garantia de que haverá feedback para os envolvidos, com propostas para melhorias aos problemas apresentados. Se a autoavaliação não é amplamente divulgada e se não há retorno dos resultados obtidos, os participantes não terão interesse em participar ativamente, só o farão por obrigatoriedade e não por visar melhores rumos para o órgão.

(Servidor do Campus de Alegre, 2016)

1.1.3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Neste eixo os respondentes foram inquiridos sobre qual a melhor forma de conhecerem os documentos institucionais PDI, PPI e ROD.

Quanto os alunos, 224 acham que a melhor forma é online, 67 possuir o documento impresso, 199 por meio de palestras e seminários, 18 por newsletter – e-mail com informações e 2 todas as formas citadas. Quanto aos servidores 36 acham que a melhor forma é online, 23 por palestras e seminários, 08 impresso e 09 por newsletter – e-mail com informações.

1.1.3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Observações feitas pelos discentes:

Neste eixo 05 alunos opinaram dizendo que existe pouca vaga em projetos de iniciação científica, 01 aluno queixou-se de poucas monitorias no TADS, 02 alunos solicitaram

monitorias para todas as disciplinas, 09 alunos pediram mais aulas práticas e visitas técnicas, 03 alunos acham que é necessário ter nivelamento para os alunos ingressantes, 03 alunos consideram que é preciso ter mais atenção aos portadores de necessidades especiais e melhorar a acessibilidade, 27 alunos acham necessário melhorar a comunicação entre a instituição e os alunos, 03 alunos consideram que é preciso melhorar a comunicação entre os setores, 04 alunos observaram que as normas e regras devem ser diferentes para o nível médio e superior "*regras sem sentido para o superior*", 06 alunos desejam que ocorra melhorias e mais investimentos para pesquisa, 10 alunos desejam que tenha mais incentivo para atividades artísticas e culturais, 14 alunos desejam mais incentivo a atividades esportivas, 05 alunos acham que deve haver mais discussões sobre a diversidade de gênero e relações étnico-raciais, 02 alunos alegam que existe pouca divulgação e incentivo a participação em intercâmbios e olimpíadas, 11 alunos consideram que as políticas atuais são muito boas, 01 aluno que deveria ter mais bom senso nas ocorrências, 02 alunos pediram que os horários de monitorias e dependência sejam distintos, 01 aluno pede mais seriedade e objetividade nas aulas, 13 alunos pedem melhorias nos métodos avaliativos, 02 alunos pedem mais controle sobre os alunos, 02 alunos pedem mais foco no ensino, 10 alunos solicitam mais agilidade na postagem das notas no sistema acadêmico, 01 aluno considera a escola ruim e 03 alunos que a escola é ótima.

Observações feitas pelos servidores:

Quanto a comunicação com a comunidade interna, 05 servidores consideram que é preciso melhorar a comunicação e ocorrer maior integração, 01 servidor registrou que é preciso discutir os resultados obtidos e propor mudanças com mais "*afinco*", 05 servidores observaram que é necessário ter mais incentivo ao ensino pesquisa e extensão, 02 servidores acham que é necessário ocorrer maior valorização das coordenações relacionadas ao ensino, 01 servidor diz ignorar por completo as políticas de acadêmicas, 02 servidores opinaram que é preciso ocorrer maior apoio as políticas e ações de inovação tecnológicas e propriedade intelectual, 01 servidor observou que é preciso ouvir e respeitar os docentes, 01 servidor opinou dizendo que é necessário "*melhorar a disciplina dos alunos*", 01 servidor considera necessário ter um psicopedagogo na escola e 03 opinaram dizendo que falta gestão participativa e democrática na política acadêmicas.

Maior incentivo à Pesquisa e Extensão. Seria ótimo não termos mais que ouvir a seguinte frase por parte da gestão de ensino "...No campus, a prioridade é o ensino, SE SOBRAR TEMPO o docente pode fazer pesquisa..."

As políticas acadêmica, embora sejam um documento oficial da instituição, não pode ser considerado como uma política didática. A gestão do campus deveria realizar mais reuniões e pesquisas de campo antes de executar certos projetos, pois a participação daqueles que serão envolvidos diretamente no projeto precisam opinar, dar sugestão, para que novas ações executadas não sejam frustradas, como tem acontecido.

(Servidor do Campus de Alegre, 2016.)

1.1.3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Observações feitas pelos discentes:

Neste eixo 10 alunos informaram a política de gestão do campus é muito boa, 04 reclamaram da ausência da diretora geral nos eventos, 12 alunos desejam ser ouvidos e ter participação na gestão, 02 alunos consideram que existe falta de autonomia na gestão, 02 alunos consideram que a escola é mal gerida e que é preciso mudar a gestão, 02 alunos consideram que o setor de informática deixa a desejar, 03 alunos consideram que existem gastos desnecessários com muitos eventos, 05 consideram que é necessário melhorar a assistência estudantil, 06 alunos pedem para elevar os recursos destinados à assistência estudantil, 07 alunos reclamaram do atraso no repasse dos recursos da assistência estudantil, 05 alunos acham que é preciso melhorar o acervo da biblioteca, 02 alunos consideram que o campus precisa economizar água, 02 alunos consideram que é preciso orientar os servidores quanto ao uso racional de ar-condicionado, 01 aluno considera baixo o desempenho dos servidores e 01 considera que no campus não existe restrição ao uso de drogas e furtos.

Observações feitas pelos servidores:

Neste eixo 01 servidor considera que o trabalho das diretorias precisa ser revisto e ter ações mais concretas, 01 servidor apontou que é necessário que a gestão seja mais democrática, participativa e transparente, 01 servidor considera a necessidade de haver maior transparência nas discussões e decisões sobre os investimentos institucionais, 01 servidor observou que é preciso definir melhor as atribuições das diretorias e coordenadorias de ensino e registro acadêmico, 01 servidor consideram a necessidade de maior democracia nas instâncias decisórias com redução do clientelismo, 03 servidores consideram que a política de formação e capacitação com ampliação de vagas em cursos de mestrado precisam ser melhoradas, 01 servidor apontou a necessidade de maior envolvimento dos servidores nos assuntos referentes a escola, 01 servidor ressalta a escassez de servidores e 01 servidor pede igualdade de tratamento entre as categorias.

Acredito que envolver mais os servidores nos assuntos referentes a escola. Dar mais visibilidade as ações e projetos e realizados na instituição e ao servidor administrativo, que têm tido tratamento diferente do servidor docente. Acredito que como numa empresa, todos, independente do cargo e formação acadêmica, merecem o mesmo tratamento, para juntos trabalharem mais e melhor pelo bem comum.

(Servidor do Campus de Alegre, 2016.)

1.1.3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Nas observações feitas pelos alunos 03 apontam a necessidade de ter uma xerografia próximo ao prédio da licenciatura, 04 alunos consideram necessário reformar o internato, 15 alunos apontam que limpeza dos banheiros é insuficiente, que existem defeitos nas trancas, portas empenadas e falta de papel higiênico perincipalmente nos banheiros femininos e setores do campo, 01 aluno observou que existem poucas lixeiras, 01 alunos considera que é necessário instalar lavabos na entrada do refeitório, 05 alunos acham que os quadros das salas de aula não são bons, 05 alunos consideram o campus com pouca acessibilidade para os portadores de necessidades especiais, 07 alunos reclamam da limpeza das salas de aula principalmente as do campo que não possuem boa ventilação, iluminação e ar-condicionado, 12 alunos reclamaram da falta de manutenção dos ambientes poliesportivos, principalmente da quadra de basquete. Surgiram várias outras demandas como: melhorar acesso à internet, melhorar salas de estudo da biblioteca, ampliar o espaço da biblioteca, construção de piscinas olímpicas e uma arquibancada no campo. 25 alunos consideram a infraestrutura do campus muito boa.

1.1.3.6 Na opinião dos servidores a infraestrutura do campus, de uma maneira geral é muito boa. 01 servidor considera necessário melhorar a política de investimentos nos setores agropecuários, 01 servidor queixou-se que os quadros utilizados nas salas de aula dos cursos superiores são pequenos e as salas são amplas, dificultando a visualização pelos alunos, 01 servidor considera o laboratório de física pequeno e 01 servidor considera que precisa melhorar a infraestrutura e comprar novos equipamentos.

1.1.3.7 Além das observações supracitadas, obtivemos 15 alunos que consideram a necessidade de haver melhorias no cardápio da escola e 01 alunos queixando-se da disponibilidade do médico no campus.

1.1.4 Considerações Finais

Percebeu-se que os valores atribuídos por Eixo, na sua totalidade, estão no intervalo

entre suficiente, muito bom e excelente, porém, foram identificados diversos indicadores com fragilidade, aos quais deverá ser dada atenção especial pela gestão do campus na busca por melhorias na qualidade do serviço entregue aos discentes e servidores. Não podemos deixar de registrar que foram poucas as potencialidades apontadas pelos discentes e servidores. Ratificamos que para se obter uma potencialidade é necessário que a soma dos percentuais bom e excelente atinjam 60% das respostas, fato que ocorreu somente em 04 dos 14 indicadores do Eixo 5, que está relacionado com infraestrutura das instalações do campus. Nos demais eixos não houve indicação de potencialidades.

Observou-se que ocorreu elevação na representatividade dos alunos e servidores, fruto da realização de um grande trabalho de sensibilização pela CSAI do *Campus*, o que confere maior confiabilidade dos resultados obtidos na autoavaliação. Não houve muitos problemas de autenticação no sistema e falhas no cadastro das respostas. Conclui-se que as ações de conscientização da importância da Autoavaliação Institucional e divulgação dos resultados devem ser mantidas e reforçadas em 2017 para alunos e servidores. A comissão divulgará os resultados para a comunidade e acompanhará as mudanças realizadas ao longo de 2017.

Será solicitado aos gestores do *Campus* um “RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA (RAPA)” que também será divulgado para a comunidade.

Presidente da CSAI:



José Marcos Nunes Benevenuto
(Presidente)

Membros da CSAI:

Joelma de Fátima Merson

Élcio do Nascimento Chagas

Luiz Flávio Vianna Silveira

Talles de Oliveira Santos

Mauro Rodrigo Muller